

## COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ESTUDAR E APRESENTAR PROPOSTAS DE UNIFICAÇÃO DAS POLÍCIAS CIVIS E MILITARES

# REQUERIMENTO Nº DE 2015 (Do Sr. Subtenente Gonzaga)

Requer a realização de audiência pública para debater, entre outros fatores, o ingresso, a necessidade ou não de transposição dos policiais militares para a Polícia Civil, ou vice-versa, a estrutura remuneratória, a matriz curricular para a formação básica, o treinamento e os cursos de especialização, dentre outros aspectos, bem como a possível consequência da unificação das polícias civis e militares para a segurança pública, com a presença das autoridades e entidades que especifica.

#### Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos regimentais, a realização de audiência pública, em dada e formato a ser definido posteriormente, para debater a viabilidade da unificação das polícias civis e militares, especialmente, no que tange ao ingresso, a necessidade ou não de transposição dos policiais militares para a Polícia Civil ou viceversa, a estrutura remuneratória, a matriz curricular para a formação básica, o treinamento e os cursos de especialização, dentre outros aspectos, bem como a possível consequência desta unificação para a segurança pública e para a sociedade brasileira,

com a presença das seguintes Entidades/ONGs/Sociedade Civil (abaixo arroladas) e os seguintes Especialistas em Segurança Pública, os senhores Luiz Eduardo Soares, Marcos Rolin, Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, Renato Sérgio de Lima e Ricardo Brizola Ballestreri e, a senhora Jaqueline Muniz.

#### ENTIDADES/ONGs/SOCIEDADE CIVIL CONVIDADAS

Núcleo de Estudos da Violência da Fundação João Pinheiro (Minas Gerais):

Centro de Estudos da Criminalidade e Segurança Pública (UFMG);

Centro de Estudos e Pesquisas em Segurança Pública (Cepesp/PUC Minas);

Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP);

NEPS - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Política Pública de Segurança (UFPE)

Centro de Cultura Luiz Freire (Pernambuco)

Anistia Internacional de Direitos Humanos;

Coletivo de Entidades Negras (CEN);

Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH);

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/Federal);

Laboratório de Análise da Violência da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Instituto Nacional de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos (PUC/RS);

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB);

Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Observatório de Favelas:

Viva Rio:

Sou Da Paz; e

Rede Desarma Brasil.

### JUS FICAÇÃO

Considerando como uma das metas dos trabalhos desta Comissão é estudar e apresentar propostas de unificação das Polícias Civis e Militares é indispensável debatermos pontos essenciais sobre a sua viabilidade e consequências, e as providencias necessárias para tal mister, como as coincidências e as discrepâncias entes as matrizes curriculares para a formação básica, o ingresso, o treinamento, os cursos de especializações, os pré-requisitos de formação e treinamento para habilitação para promoção e formação de gestores, além do resultado que se pode esperar para a segurança pública destas duas forças policiais, para diagnosticarmos com razoável precisão sobre o grau de dificuldade de unificá-las, sem perder a qualidade do serviço prestado à população brasileira.

Assim sendo é imprescindível que os especialistas e as entidades, Organizações não governamentais e Sociedades Civis, acima indicadas, possam comparecer em data e formato a ser posteriormente definidos, por esta Comissão para prestarem os esclarecimentos, relativamente as suas áreas de atuação, que possam elucidar estas questões, razão pela qual peço o apoio de todos na aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 18 de novembro de 2015.

DEPUTADO SUBTENENTE GONZAGA
PDT-MG